

A Comarca

Anno I

ORGAM INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Nº 11

Mafra, (Santa Catharina)

7 de Setembro de 1919

Expediente

Assignaturas:

Anno 10\$000
Semestre 6\$000

Annuncios e mais publicações, conforme ajuste.

Pagamentos adiantados.

Director: José Severiano Maia
Gerente: Euclides Aureo de Castro.

Publica-se aos Domingos.

Todo e qualquer negocio referente a esta folha, trata-se com o gerente.

8 de Setembro

Um dia após a data da independência patria foram, ha dois annos, installados o municipio e a comarca de Mafra.

É assim para nós uma data de commemoração, do acto que então se celebrou com muita solemnidade, embora sem as tão usuas e costumazes retumbancias, porque elle significava o inicio de se positivar e realisar praticamente a integralisação do territorio até então contestado no Estado de Santa Catharina.

E a cerimonia da installação offercia para isso as melhores premissas.

Não que ella se fizesse no meio do delirio popular, do regosijo e aclamação das massas. Essas ali não estavam, mesmo porque o povo, em geral, nos centros pequenos, se retrahia dos acontecimentos em que, julga, só caber a presença ao mundo official.

Entretanto, a solemnidade se fez com a assistencia de um forte nucleo de homens que representavam as forças vivas do novo municipio,

em todas as suas manifestações, no commercio, na industria, na lavoura. Eram os homens que, ao par de sua presença, traziam ali o seu apoio á administração que se inaugurava e abria tão bafejada pela boa vontade de todos, em colaborar em seu exito, para o beneficio e futuro esplendoroso de um pedaço de territorio que o convenio accorde de dois irmãos resolvera dar ao mais velho.

É ainda o comparecimento das pessoas de maiores responsabilidades na cidade e comarca de Rio Negro, nos dava desde logo o conforto de um entendimento cordial e harmonioso das duas populações vizinhas.

Hoje já poderiamos fazer um pequeno retrospecto dos dois annos de vida de Mafra.

Porém, entendemos que é cedo.

Porque, si tivemos, desde os primeiros dias, estabelecidos os serviços publicos estadoaes, quer no terreno judiciario, quer na parte fiscal, quer em assumptos concernentes á instrucção publica, e outros, até hoje nos

faltam as repartições federaes, como collectoria, correio e telegrapho; e si ha dois annos existe uma Superintendencia Municipal de Mafra, até esta data não tivemos a que se pudesse dar o nome de administração municipal.

Neste particular, o dia de hoje é identico ao 8 de Setembro de 1919 esperamos.

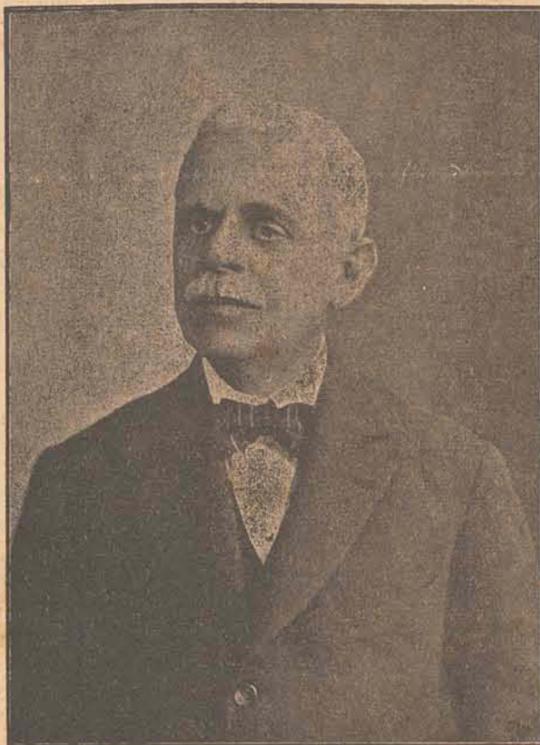
Por isso não devemos fazer o retrospecto dos vinte e quatro mezes que se foram, tão improficuos para esta bella terra.

Estamos certos de que igual periodo nefasto não se repetirá, porque já se ouve a voz do povo, ella é o pre-nuncio da tempestade que limpará os horizontes, e os homens publicos não o ignoram.

O 8 de Setembro é para Mafra de gratas recordações, e não as queremos turbar com reflexões amargas.

Acta da Sessão solemne do Conselho Municipal da Cidade de Mafra para installação da Comarca do mesmo nome.

Aos oito dias do mez de Setembro de mil novecentos e dezeseite,



Dr. Hercilio Luz

A' S. Ex. "A Comarca" presta no anniversario de Mafra as homenagens de seu respeito e veneração, e no seu espirito de patriota e estadista confia, para bem da collectividade que representa.

na sala das Sessões do Conselho Municipal, presentes os Senhores Superintendente e Conselheiros Municipaes, bem como o Exmo. Sr. Dr. Fulvio Coroliano Aducci, Secretario Geral dos Negocios do Estado, Dr. Thiago J. da Fonseca, Procurador do Estado, Dr. Ivo de Aquino Fonseca, Official do Gabinete do Dr. Secretario Geral, João Cancio da Silva, Collector das Rendas Estadoaes, Tenente Antonio Joaquim de Azevedo, Delegado de Policia, bem como os Senhores Paulo Stöterau, Supplente do Juiz de Direito em exercicio, da Comarca de Rio Negro, Dr. Benjamin de Azevedo, Juiz Municipal em disponibilidade, Cel. Nicolau Bley Netto, Supplente do Juiz Federal, T^{te}. José Pereira de Moraes, Delegado de Policia de Rio Negro, Cel. Felipe Kirchner, substituto do Prefeito de Rio Negro, Nicolau Anthes Sobrinho, ex-Prefeito de Itayopolis, Sr. Julio Franco, funcionario estadual do Paraná, Marcilio Olintho Furtado, funcionario da Estrada de Ferro S-Francisco, Salvador Corrêa, funcionario da Estrada S. Francisco, Dr. Alvaro Bhering, fiscal da Estrada de Ferro S. Francisco, Sr. Francisco Bacellar, representante do Directorio politico e do Dr. Superintendente de Porto União, foi pelo Sr. José Severiano Maia aberta a Sessão e nomeada uma comissão dos Conselheiros Wenceslau da Costa Muniz, Adolpho Rickes, Paulo Reusing, Florisbal Maia, Carlos Schmidt, para introduzirem no recinto o Sr. Dr. Guilherme Luiz Abry, Juiz de Direito desta Comarca, o qual, tomando assento do Presidente, declarou installada a Comarca de Mafra.

Por sua excellencia foi feita

a nomeação de Jovino Lima, infra assignado, para exercer interinamente nos termos da Lei 147 as funções de Tabellião, escrivão de orphãos e mais annexos, o qual, depois de prestar a devida promessa, conforme o termo lavrado em Livro competente, entrou em exercicio de seu cargo, sendo pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz designado para servir de Secretario do acto da installação da Comarca. Em seguida foi pelo Sr. Dr. Juiz de Direito deferida a promessa legal ao Sr. Promotor Publico Adjunto, Euclides Aureo de Castro. Em seguida o Sr. Dr. Juiz de Direito usou da palavra, fazendo o historico da solução do "Accôrdo" regosijando-se pela installação da Comarca de Mafra, depois de ter relembrado a acção dos Exmos. Srs. Drs. Presidentes da Republica e dos Estados de Paraná e Santa Catharina, fazendo votos para a acção harmoniosa das autoridades da Comarca de Mafra com a das da vizinha Comarca de Rio Negro. Tomando a palavra o Exmo. Sr. Dr. Thiago da Fonseca, Procurador Geral do Estado, congratulou-se com o realizar d'esta solemnidade no momento em que toda a humanidade se debate na maior das guerras, e felicitou a Comarca e Municipio de Mafra pelas autoridades que acabavam de serem postos á sua frente. O Sr. T^{te}. José Pereira de Moraes, pedindo a palavra, agradeceu as referencias feitas ás autoridades paranaenses presentes nesta solemnidade. Todos os discursos foram muito applaudidos pela numerosa assistencia. Enada mais havendo a tratar, encerrou o Sr. Dr. Juiz de Direito a Sessão e della mandou lavrar a presente acta que vai por todos assignada. Eu Jovino Lima, servindo de Secretario, o escrevi.

Os primeiros . . . em Mafra

Damos a seguir algumas notas de diversos primeiros actos registrados e lavrados nesta cidade:

O 1^o nascimento foi registrado em 6 de Outubro, de Jovino, filho do sr. Jovino Lima, nascido em 24 de Agosto.

O 1^o obito foi o do menor Benedicto Pereira, de 13 annos, verificado e registrado em 24 de Outubro.

O 1^o casamento celebrou-se em 27 de Outubro, sendo contrahentes Wenceslau Hartinger e Virgilina Schultz.

A 1^a escriptura foi lavrada no Livro de Notas do Tabellião da comarca em 19 de Setembro, sendo ella de dação in solutum e partes contractantes Carlos Dreher e Elsa Steinhaufl.

A 1^a procuração por instrumento publico foi passada em 20 de Setembro por Emilio Sternat Schöffel.

O 1^o inventario foi iniciado em 18 de Setembro, sendo inventariado José Stroka e inventariante Maria Stroka.

O 1.º eleitor alistado foi o cidadão Ayres de Oliveira Rauen, incluído em 19 de Janeiro de 1918.

A 1.ª sessão do Jury teve lugar no dia 14 de Março de 1918, sendo submettido a julgamento o réo Jorge Pereira.

Alistamento militar

Pela respectiva junta, cujos trabalhos foram encerrados em 31 de Agosto ultimo, foram incluídos no alistamento deste Município 76 jovens da classe de 1898, sujeitos ao sorteio no corrente anno.

Meditações

A pesar de gosar franquia nestas columnas para externar semanalmente o fructo de suas cogitações, nascidas no foro intimo do seu "eu" de anachoreta graduado, — desta vez, diante as ultimas occurrencias de domingo, que puzeram em polvorosa a praça publica, — Conde Eremita recolheu-se aos bastidores com o espirito mergulhado em extase, de modo que sómente agora poudé vir trazer a publico o que se passou em sua confabulação com os deuses e espiritos superiores do mundo invencível. — Causará certamente surpresas aos leitores sabermos que Conde Eremita é filhado de corpo e alma ás sciencias occultas e invisiveis, sendo mesmo "medium" experimentado e acreditado entre os espiritos, que opera sem trucs e sem linhas travessas para resolver as mais altas e transcendentes indagações em que se emaranham quasi sempre os neophytos espiritistas modernos.

De "corpo e alma", sem duvida, porque apesar do fundo espiritualista em que se baseia esta arte . . . diabolica, elevada ao gráo de sciencia pelo grande Allan, — encerra ella ainda um pouco de materialidade, pois é claro que de "nada" — alguma cousa será feita! . . .

— Conde Eremita esteve pois em "invocação", no caracter de "medium" e vae narrar como se passou esta sua communhão com a milicia invisível.

Abre-se a sessão. Lapis em punho e papel sobre o "tripe" que se agita e foge-lhe diante si em zig-zags, Conde Eremita, impassível, aguarda sua aproximação novamente e tremulo o lapis vae descrevendo: "Aqui está D. Victorio, vosso antigo rei, soffrendo em espirito por causa do máo governo que fez em vida, locupletando-se no poder com o suor de seus irmãos, praticando injustiças em prejuizo da administração publica e dos interesses do povo que devia zelar como seu representante que era. Sua alma expia neste momento as penas crueis dos males praticados e nesta situação afflictiva continuará ainda por longuissimo tempo até que os bons espiritos desse planeta por suas constantes intercessões ao Supremo, consigam minorar-lhe os soffrimentos! . . .

"Meditae, meus irmãos e nunca façaes mal ao teu proximo; jamais abuses do vosso poder na terra em prejuizo para os teus semelhantes. Praticae sempre o bem e tereis na velhice a consciencia tranquilla e o

vosso espirito quando desligar-se da materia subirá ás regiões eternas do Bem por entre glorias e fulgores que jamais viram olhos humanos.

"Meus irmãos, sede sinceros, não praticae o mal, mas sempre a virtude; cultivae os bons sentimentos, sede caridosos e leaes, procurando sempre a harmonia dos homens e a paz na terra, aspirando uma vida mais nobre com que serão recompensadas as vossas boas obras pelo Creador.

"Orae por mim e que esta minha situação vos sirva de exemplo na terra!"

Conde Eremita accorda, suspira longamente e quando procura ainda ouvir a voz desse espirito, já o mesmo havia desaparecido . . .

Medita, lê o que havia escripto e desejando fazer ainda um pedido áquella alma, começa por invocal-a novamente. Um barrulho infernal, porém põe-lhe as mãos a tremer, erqueu-se-lhe a cadeira em que está assentado, corre a mesa que debalde procura deter, um forte clarão relampeja e um estampido horrível aterroriza os assistentes! . . .

Alguns segundos ainda e Conde Eremita em completa extase consegue acalmar o máo espirito por momentos, não conseguindo porém a sua retirada. A tiritar-lhe o lapis por entre os dedos, celere vae elle outra vez traçando sobre o papel signaes pouco intelligiveis. "Um espirito atrazado, que na terra pertenceu ao Principe Euri, filho de D. Victorio, em quem esteve encarnado por algum tempo . . .

"Ando errante, vagando pelo infinito e como satisfação dos crimes e desatinos que hei commettido na terra, vejo-me repudiado dos bons, com quem não me é permittida a convivencia. Abandonei mulher e filha, assassinei a honra das virgens, persegui as viúvas desamparadas, enganei os meus semelhantes, abusei do poderio real de meu pae, quando succedi-lhe na corôa e hoje estou deposto, agora soffro, estou condemnado eternamente! Maldição! Maldição!!

O panico foi geral. Conde Eremita sente palpar-lhe fortemente o coração, enxuga o suor do rosto, lê o que havia escripto e revelado esse máo espirito, encerra a sessão e aqui vem, meditando, transmittir aos leitores o resultado dessa sua entrevista . . .

Conde Eremita.

Interesses locais

E' um facto concretisado na Historia que quando os povos alcançam o fastigio do poder material; quando as ambições humanas parecem attingir o auge da satisfação e suas aspirações são conduzidas nas auras da felicidade, — o abysmo da decadencia então se lhe approxima, bate-lhe ás portas a depravação moral e aos triumphos de hontem seguem-se as ruinas de hoje, arrefecidas as glorias, abatidos os caracteres, immolados os sentimentos nobres! . . .

Assim foi Athenas dos sabios, assim Roma dos Cezares, assim Portugal dos Infantes!

— O que porém é tambem verídico, é que em meio dessas hecatombes sociaes, surgiram sempre espiritos heterogeneos, não

amoldados aos de seus coetanos, com ideaes immalleaveis, como sustentaculos da humanidade, baluarte do equilibrio e das evoluções sociaes.

Alli é Cicero com suas objurgatorias, acolá Nordau com as mentiras convencionaes, aqui Ruy Barbosa com suas «Mentiras das mentiras» e assim successivamente na vida dos povos!

Conhecem, sem duvida, os nossos leitores, o nome d'aquelle popular escriptor e critico «gallego», de alcunha Arraes?

Li-o quando pequeno ainda e sempre recordo-me da sua encantada «Ilha do Despreso» e da sua velha barca dos tripolantes seus contemporaneos!

Pois a interessante historia d'esse «gallego», aqui vae em poucas palavras para os que a desconhecem.

Era no tempo em que os costumes em Portugal tinham baixado ao nivel de uma triste realidade: a depravação, a decadencia moral, a desorganisação, tudo estava corroendo o organismo d'aquella sociedade, depauperando-lhe a seiva que outrora dera sadio vigor e poderio aos heroicos lusitanos! . . .

— Arraes tomou então a si a grandiosa obra de restaurar a epocha, procurando depurar os sentimentos e o caracter de seus concidadãos, para o que fez na sua phantasia aquisição de uma ilha a que denominou «Do Despreso», bem como de uma barca, a qual servia para conduzir áquelle lugar as diversas classes de passageiros que n'ella gratuitamente fazia embarcar com a critica mordaz de sua penna . . .

Iam alli quer quizessem ou não, os gatunos, os estravagantes, os jogadores, os máos juizes, máos padres, máos administradores, os carolas, os vagabundos, os sodomitas, as más linguas e tudo emfim quanto existia de entrave, como elemento prejudicial á regeneração da sociedade e da epocha!

Não deverá pois causar estranheza si tambem da imprensa uma ou outra vez, como Christo no templo, procura alguém investir contra os deturpadores das nossas instituições, contra esses

Despedida

Os abaixo assignados, membros da familia Dequech, depois de uma residencia de mais de dez annos no Brazil ao retirarem-se para a Syria, onde vão residir, prevalecem-se deste meio para despedirem-se de todas as pessoas que os distinguiram com sua amizade e consideração e de sua antiga freguezia que sempre os honrou com sua confiança.

A' todos em geral, agradecem as provas de consideração que sempre receberam e na sua terra natal põem os seus serviços á disposição dos que os procurarem.

Mafra, 25 de Agosto de 1919.

Miguel Dequech
Kalil Dequech
Jorge Dequech
Salomão Dequech
Theodoro Dequech.

que emprestam suas responsabilidades para no seu apanagio serem acobertadas as más intencionadas acções de certos elementos prejudiciaes a boa harmonia social, e que o acaso guindou em posições representativas a que se apegam mais por interesses inconfessaveis do que por um movimento nobilitante e patriotico de servirem a causa publica! Ainda ha pouco disto nos

convencemos ao assistir á sessão ordinaria do nosso Legislativo Municipal.

Contristou-nos mais uma vez o que alli presenciámos: a anarchia d'aquella casa, fructo por certo da pouca e talvez proposital energia e força moral do seu Presidente que parece o cidadão talhado a obedecer ás injunções do impopular Executivo actual do Municipio, pois não se comprehende como S. S. convoca sessões e no dia em que estas se devem realizar, não comparece, ausentando-se do Municipio!

Ou será que a corporação legislativa não deseja mais entrar n'aquelle recinto, querendo assim demonstrar que não pode participar da anarchia e nem prestar apoio a uma administração que julga-se soberana, enfeichando em si todos os poderes?!

A "Alfaiataria Machado",

em Florianopolis, é a unica que attende a qualquer encomenda pelo correio ou telegrapho, sem necessitar provar as roupas, desde que obtenha a primeira encomenda pessoalmente; isto é desde que obtenha as medidas.

Anarchia sim, porquanto o sr. Presidente nem mesmo convoca os supplentes, como de seu dever e o legislativo continúa acphalo, os negocios publicos difficultados, e o povo ludibriado.

As leis municipaes são desrespeitados pelo Superintendente que as sancionou; o sr. Presidente do Conselho não exige a publicação dos actos administrativos, que ha mais de um anno se conservam no sigillo da Secretaria; as receitas e despesas do Municipio são ignoradas pelo povo, apesar das disposições constitucionaes exigirem a sua publicidade; o sr. Presidente não lembra-se de que os trabalhos d'aquella casa devem obedecer a um Regimento; que o Municipio continúa sobre a tutela de estranhos, pois que não dispõe até hoje da sua Lei Organica propria. S. S. parece desconhecer as responsabilidades do cargo em que está investido, pois não age e não reage: a anarchia impera e o povo a tudo isto vae assistindo resignadamente até que um dia, como Cicero, virá bradar na praça publica: «Quosque tandem, Catilina . . . , — até quando abusarás de nossa paciencia?!

E. D. Mafra.

Recordando...

A' . . .

Entardecia!
O sol ia pouco a pouco se escondendo em o occaso para voltar em o outro dia dando alento aos corações sem vida!

Eu já exausta dos trabalhos do dia, resolvi distrahir-me ouvindo os accordes suavissimos de um instrumento antigo.

Levei horas e horas a deliciar-me perante tanta magnificencia!

Oh! como é bello o cahir da tarde quando é acompanhado pelos accordes de um instrumento que se parece evolir para as regiões ethereas.

Anoitecia!

O sol já havia desaparecido, Tudo era quieto!

A natureza era triste!

As vibrações do instrumento se iam perdendo pouco a pouco

em a monotonia da noite. Eu, com a alma nostalgica resolvi deixar o lugarinho onde me achava, para ir procurar lenitivo ao coração e repouso ao espirito.

Comecei a divagar sem rumo a procura de alguém que me comprehendesse.

Andei . . . andei muito, quando já descrente da vida apparece alguém que me comprehende e anima.

O seu semblante é alegre e bom.

Os olhos . . . Ah! os olhos são tristes, sonhadores e parecem segredar-me. Ama que amar é viver. Si vives sem amor, és semelhante as flores sem perfume. E que será de ti si no declinar de tua existencia não tiveres analysado a santa palavra: "Amor".

Ama que amar é viver. A vida sem amor seria semelhante á fragil batel arrebatado pela furia do oceano.

Ama e terás a felicidade a acompanhar-te. O amor sendo sincero eleva, purifica e ennobrecce. O amor sem esperanza é semelhante as flores sem perfume, estas apparecem pelo colorido das petalas e aquelle pela hypocrisia das almas.

Rio Negro, 9-1919.

Celina Nogueira.

Noticiario

Dr. J. Boiteux

De volta de Porto União, com destino á Capital, passou por esta cidade no dia 3 do corrente, o Exmo. Snr. Dr. José Boiteux, ilustrado Secretario do Interior e Justiça do Estado.

Na plataforma da estação innumerous amigos e admiradores de S. Exia. foram cumprimental-o.

"A Comarca" esteve presente, por seu gerente nosso amigo Snr. E. A. Castro.

Dr. J. Penido Monteiro

Para Porto União, onde foi residir, seguiu no dia 2, o nosso illustrado amigo Snr. Dr. J. Penido Monteiro, acompanhado de sua Exma. Senhora.

Ao seu bota fora compareceu grande numero de amigos e exmas. familias, desta e da vizinha cidade, que levaram suas despedidas na gare da estação.

O Dr. Monteiro prestou relevantes serviços a causa da Justiça, na vizinha comarca, a que serviu como Juiz de Direito supplente e mais tarde como Promotor Publico, de cujo cargo exonerou-se ao retirar-se para sua nova residencia.

Ao illustrado amigo, a "A Comarca", que sinceramente sente ver afastado do nosso convívio social, e a sua joven esposa, deseja muitas felicidades e agradece a visita de despedidas com que foi distinguida.

Conselho Municipal

Não houve sessão do Conselho Municipal no dia 1.º deste, primeira 2.ª feira do mez, conforme determina a Lei organica que nos rége.

Isto é uma belleza!

Enferma

Tem estado enferma, guardando o leito, ha alguns dias, a exma. Srna. D. Justina Bornemann, virtuosa esposa do nosso amigo Snr. Alberto F. Bornemann.

A' distincta Srna., auguramos prompto restabelecimento.

Lar em festas

Com o nascimento de seu primogenito, estão com seu lar feliz em festas, o nosso amigo Snr. Hypolito Moreira e sua digna esposa, exma. Srna. D. Braulia Moreira.

Nossos parabens, aos venturosos paes.

C. D. Hercilio Luz

No dia 14 do corrente, ás 14 horas, na sede social, será eleita a nova Directoria que deverá gerir os destinos do conceituado club Democrata no anno social de 1919-1920.

Para as festas do 1.º anniversario dessa querida sociedade que se realizarão no dia 12 de Outubro proximo, ha desde já muita animação, por isso presumimos serão magnificas.

Estrella d'alva

Com este suggestivo titulo, será inaugurado brevemente nesta cidade, mais uma sociedade, composta de distinctas senhorinhas.

A sua primeira directoria, ficou assim organisada:

Presidente: Helena Bandelow, Vice-Presidente: Emilia de Freitas, 1. Secretaria: Ida Cordeiro de Oliveira, 2. Secretaria: Rosa Gommy, 1. Thezoureira: Trefina de Freitas, 2. Thezoureira: Izaura de Paula.

A novel sociedade desejamos um futuro muito brilhante e cheio de prosperidades.

Viajantes

— Regressam de Porto União, com destino á Florianopolis, o sr. tenente Adelino Souza, ajudante de ordens do exmo. sr. Dr. Secretario do Interior e Justiça; o sr. capitão-tenente Lucas Boiteux e o nosso presado amigo sr. João Cancio da Silva, digno Inspector de Rendas estadoaes.

— De volta de Florianopolis, com destino á Papanduva, onde residem, passaram por esta cidade, os nossos amigos srs. cel. Severo de Almeida, major Thomaz Vieira, capitão Francisco Furtado e professor Pedro Ivo Galloti.

— Estiveram entre nós, os nossos amigos sr. cel. Nicolau Ruthes, digno Superintendente Municipal de Itayopolis e o sr. Alvaro Machado da Luz, agente fiscal daquelle municipio.

— Afim de fazer concurso para o cargo de escrivão do registro civil do 1.º Districto do municipio de Itayopolis, esteve alguns dias nesta cidade o nosso amigo Domingos Tabalipa.

Secção recreativa

Repetida a Consoante
Entre uma mesma vogal
Teremos ave elegante
De belleza sem igual
Na plumagem variante.

Do parvo mais consumado,
Do typo que nada inventa
Exemplo bem aparado,
O seu todo representa
Por cinco letras formado.

O que é?

M. C.

EDITAL

O Doutor Guilherme Luiz Abry, Juiz de Direito da Comarca de Mafra, na forma da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e do mesmo conhecimento tiverem que, achando-se preenchido interinamente o cartorio de paz do primeiro Districto do Municipio de Itayopolis, desta Comarca, de accordo com a Lei N. 617 de 23 de Agosto de 1904 e Dec. N. 229, de 21 de Dezembro do mesmo anno, declaro pelo presente aberto o concurso para provimento do referido officio durante o prazo de trinta dias para proceder-se a inscripção dos candidatos que a elle pretenderem concorrer. Esse concurso será publico e versará sobre assumptos e obrigações referentes ao officio de escrivão de paz, além do exame de portuguez (analyses logica e grammatical) e arithmetica (até fracções decimaes inclusive) e assumptos e obrigações seguintes:

1) As attribuições do escrivão de paz, quer quanto ao casamento como ao registro civil; 2) As que lhe competem pelos Ds. 1, 2, 3 e 4 do Art. 29 do Cod. do Proc. Crim.; 3) As do Cap. 10 da Lei N. 919 de 22 de Setembro de 1911. Os concorrentes ao dito cargo deverão juntar aos requerimentos devidamente sellados: 1) Certidão de idade ou documento que a supra; 2) Atestado medico de haverem sido vaccinados ou revaccinados e não soffrerem de molestias contagiosas; 3) Folha corrida; 4) Procuração especial si requererem por procurador e mais documentos que forem convenientes para a prova de capacidade profissional. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei lavar o presente que será affixado na porta do edificio do Governo Municipal, e extrahir mais duas copias, uma para ser affixada na sede do referido Districto, e outra para ser publicada na imprensa official. Dado e passado nesta cidade de Mafra, em 9 de Julho de 1919. Eu, Jovino Lima, escrivão, o escrevi. (Assignado) Guilherme Luiz Abry. Está conforme o original.

Pensão Brasileira

Rua 7 de Setembro n. 5
(perto do porto de desembarque)
Telephone 99 — Caixa Correio n.º 71
JOINVILLE — S.ª Catharina

Esta moderna casa de pensão esta montada com todas as commodidades e exigencias da hygiene.

— Bons quartos — Promptidão e asseio —

Cozinha Brasileira.

sado nesta cidade de Mafra, em 9 de Julho de 1919. Eu, Jovino Lima, escrivão, o escrevi. (Assignado) Guilherme Luiz Abry. Está conforme o original.

Annuncios

Club Democrata Hercilio Luz

De ordem do Snr. Presidente, convido á todos os Srs. socios á comparecerem no dia 14 do corrente, ás 14 horas, na sede social, afim de se proceder a eleição da Directoria que deve gerir os destinos deste club durante o anno social de 1919-1920.

Só podem votar e ser votados, os socios quites com esta Thezouraria.

A Directoria espera o comparecimento do maior numero possivel de snrs. socios.

Mafra, 1. de Setembro 1919.

Euclides Aureo de Castro
Thezoureiro.

Pechincha

Vende-se uma esplendida **chacara**, com casa de moradia, 2 paiós, quintaes e lavouras, com 12 alqueires de terras, na Restinga, á 3 kms. distante desta cidade.

Tratar com **Argemiro de Almeida**, em Rio Negro.

Professor Schutel

Licções em casa das Exmas. Familias nesta e na cidade do Rio Negro.

Methodo moderno.

— Preços modicos —

Materias diversas, pintura, desenho.

Recados nesta redacção.

Na Alfaiataria Santos

- Praça Hercilio Luz -
executa-se trabalhos garantidos, emprega-se materiaes optimos e satisfaz-se qualquer exigencia.

Preços ao alcance de todos.

Germano Egg Curityba

Fabrica de torrar e moer café marca **Victoria**.

Fabrica **Progresso** de **Sabão, vellas**

e **sabonetes**.

Soda e graxa de carros.

Representante nesta cidade:

Augusto Evers

que representa tambem a conhecida Fabrica **Universal** do Portão, de Bonbons, Caramellos, etc., de Toniolo & Del Segue e a acreditada **Cervejaria Cruzeiro**, que tem sempre as preciosas marcas: **Cruzeiro. Paraná, Pomba e Preta Cometa**.

O advogado

Dr. Marinho de Souza Lobo

aceita causas crimes, civeis e commerciaes nas comarcas de S. Francisco, Joinville, S. Bento, Mafra, Canoinhas e Porto União.

Escritorio em JOINVILLE

Rua do Principe, 31.

Carlos C. Bacellar

Official do Registro Civil

e
Despachante do Commercio

MAFRA

Antonio Rebellato

== Praça Hercilio Luz ==

**Generos alimenticios;
productos coloniaes;
ovos; queijo; manteiga**

todas as semanas por preços

- - os mais reduzidos. - -

Vêr para crêr!

Henrique Jordan & Cia

Casa Matriz

Filial em

- Joinville -

- Mafra -

Estado de Santa Catharina

**Fabricantes de
Herba-Matte**

**Seccos e Molhados,
Ferragens, Tecidos,
Vernizes, Tintas,
Oleos, etc.**

**Compra e venda de
generos do paiz**

Engenhos proprios.

Padaria Herminia

de

Antonio Rebellato

Praça Hercilio Luz

-- Pães frescos diariamente --
bolachas e biscoitos fabricados
a capricho.

Banco Nacional do Commercio

antigo Banco do Commercio de Porto Alegre

Fundado no anno de 1895

Séde em PORTO ALEGRE — Estado Rio Grande do Sul

Capital Rs. 10.000:000\$000
Reservas Rs. 6.161 877\$840

SUCCURSAES:

No Estado do Rio Grande do Sul: Rio Grande, Santa Maria, Pelotas, Cruz Alta, Ijuhy, Cachoeira, Passo Fundo, Santa Cruz, Rio Pardo, Taquara, Bagé, São Francisco de Assis, Livramento, São Gabriel, São João de Montenegro, São Leopoldo, São Francisco de Paula de Cima da Serra, Gramado, Rosario, Alegrete, Encruzilhada, São Sebastião do Cahy, Santiago do Boqueirão.
No Estado de Santa Catharina: Florianopolis, Joinville, Laguna, Blumenau, Itajahy, Lages e Porto União.
No Estado do Matto Grosso: Corumbá.
No Estado do Paraná: (A instalar-se brevemente) Curitiba, Rio Negro e União da Victoria.

Saca directamente sobre todas as praças do Paiz e sobre as do Estrangeiro contra os principaes bancos de: Inglaterra, America do Norte, França, Italia, Portugal, Hespanha, Hollanda, Belgica, Grecia, Asia Menor, Argentina, Uruguay, Chile etc.

Recebe dinheiro em conta corrente com retiradas livres, aviso prévio e a prazo fixo fazendo as melhores taxas possiveis.

Empresta dinheiro em conta corrente ou sobre notas promissórias com garantias de firmas, hypothecas de bens immoveis, penhor mercantil, caução de titulos da divida publica, acções de Bancos etc.

Desconta notas promissórias, letras de cambio nacionaes e estrangeiros e quaesquer titulos de credito.

Encarrega-se da cobrança de letras de cambio sobre quaesquer praças do Paiz e do Estrangeiro, dividendos de Bancos, Companhias, Juros e Apolices Federaes, Estadaes, Municipaes e outras quaesquer.

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

(com autorisação do Governo Federal)

Nesta secção o Banco recebe qualquer quantia, com a entrada inicial de 50\$000, pagando juros vantajosos capitalizados no fim de cada semestre.
As entradas subsequentes poderão ser desde 20\$000. Retiradas até 1:000\$000 podem ser feitas semanalmente sem aviso.

Succursal em JOINVILLE: Rua do Principe N.º 29

Endereço telegraphico para Matriz e todas succursaes: "BANMERCIO"
Codigos: Brasileiro Universal, Ribeiro, A B C 5a, Lieber's e Peterson's.



Cartões postaes

(novo grande sortimento)

Cadernos de pintura

para crianças,

Modelos de pintura

Modelos para bordar

na Livraria Boehm.

Joinville



SELLARIA

Guilherme Reddin

Praça Hercilio Luz

Antiga COMMENDADOR FRANCO

Grande sortimento de sellins

Arreiames para animaes de carro

CHICOTES —

Têm sempre um bom stock de
malas para viagem

Faz-se todo o serviço concernente á arte.

Preços baratissimos

J. PROCOPIAK & IRMÃO

Estabelecidos á PRAÇA HERCILIO LUZ com casa de
fazendas, armarinhos, louças, seccos e molhados.

Grande stock de artigos de primeira necessidade
— á preços modicos. —

Compram e vendem quaesquer productos de lavoura.
Casa filial em Antonio Olyntho.

HOTEL

A. F. Bornemann

Praça Hercilio Luz

Mafra - S. Catharina.

Pensão por preços baratissimos.

— Bebidas nacionaes e estrangeiros —

BILHAR

Carros na estação diariamente, a disposição
dos Srs. hospedes.

— Bôa cozinha. —

CASA MINERVA

de

Gabriel Dequech

Communica á sua distincta freguezia e ao publico em geral que mudou seu estabelecimento commercial para o sobrado recentemente construido á praça Hercilio Luz e que para melhor servil-os, acaba de receber do Rio e São Paulo um grande e variadissimo sortimento de fazendas proprias para a estação invernosa; armarinhos, miudezas, etc., tudo por preços sem competencia.

Secção de ferragens.

Generos alimenticios em grande escala.

Compra e venda de herva-matte.